

A IDÉIA DE 'NAÇÃO' NA HISTORIOGRAFIA FRANCESA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: TRADUÇÃO E ANÁLISE DA “L'ALSACE EST-ELLE ALLEMANDE OU FRANÇAISE?” DE FUSTEL DE COULANGES A THEODOR MOMMSEN

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS IFCH/UNICAMP

Autora: Luna Villas-Bôas Lobão - lunalobao@yahoo.com.br

Orientador: Glaydson José da Silva

Agência financiadora: CNPq

Palavras-chave: Tradução - Nação - Fustel de Coulanges - História e Nacionalismo

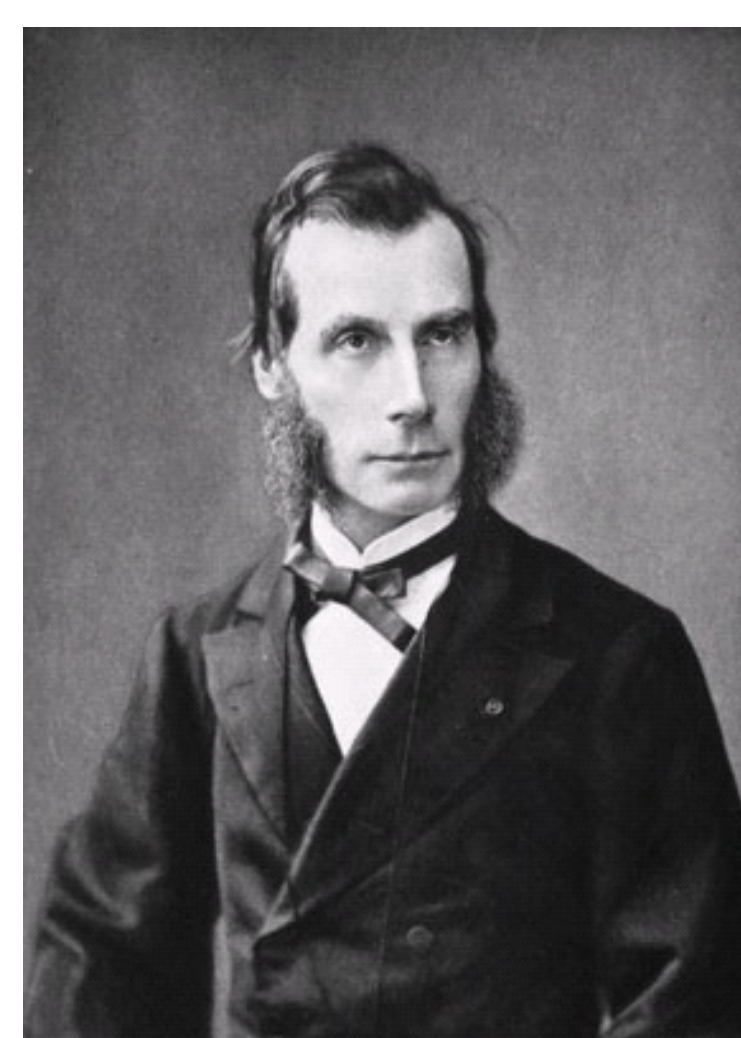
“Nação (...): sabemos o que é quando não somos perguntados, mas não podemos rapidamente defini-la ou explicá-la”
BAGEHOT, Walter. *Politics and Economics*. Londres, 1887.

Introdução

A seguinte pesquisa de Iniciação Científica tratou da tradução do texto de Fustel de Coulanges “*L'alsace est-elle allemande ou française?*”. Posteriormente, por meio de leitura de trabalhos historiográficos a respeito, foi feita uma análise a partir do documento traduzido visando discutir a idéia de Nação na segunda metade do século XIX francês, à luz dos impactos da guerra franco-prussiana na produção historiográfica do período.

Metodologia

A primeira parte da pesquisa consistiu na tradução do texto de Fustel de Coulanges, original em francês, para o português. O trabalho direto com o documento permitiu uma análise detalhada e reflexões específicas dos temas levantados pela fonte principal. Seleccionados os temas, seguiu-se leitura dos trabalhos historiográficos já produzidos sobre o assunto. Unindo a leitura e a fonte, a pesquisa seguiu com questionamentos e buscas por respostas.

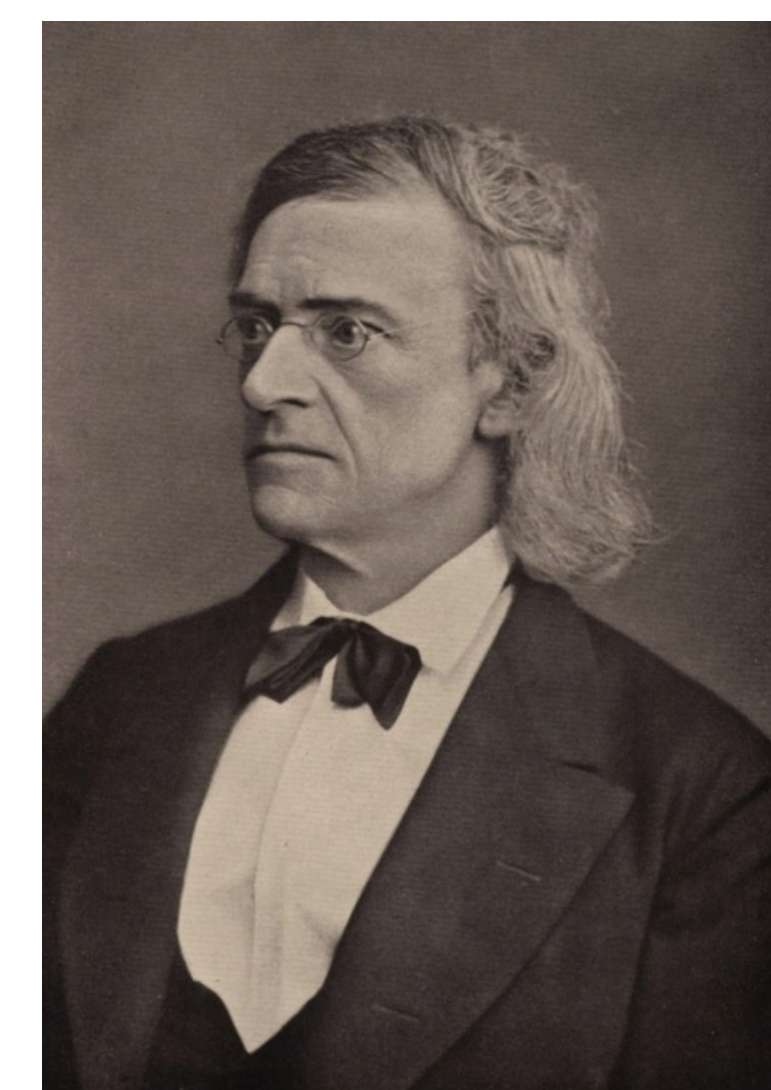


Sobre Fustel de Coulanges

Fustel de Coulanges, nascido em Paris em 1830, era especializado em História Política. Era um dos maiores nomes da academia francesa, lecionou na Sorbonne, e era admirado por sua erudição e por seu método. Escreveu sobre nação principalmente na época da guerra franco-prussiana, argumentando a favor na nação francesa; respondia cartas de outros intelectuais contra-argumentando os pontos que eles usaram como instrumentos de legitimação de suas nações.

Sobre a Fonte

A fonte nesta pesquisa traduzida e analisada é uma carta de resposta de Fustel de Coulanges a Mommsen, que era professor em Berlim. Este havia escrito três cartas direcionadas ao povo, como era comum. Nelas, expunha suas idéias de nação e os elementos que a constituem, sempre de modo a legitimar o poder prussiano sobre Alsácia, que era o foco da disputa no momento. Coulanges responde em estilo de contra-argumentação; ponto a ponto ele nega a teoria de Mommsen e apresenta a sua, em uma carta que demonstra certa intenção de “neutralidade”, como se discutisse a idéia de nação sem interferência, ou melhor, influência da política francesa mesmo que seus argumentos terminassem por favorecer a França, seria porque, afinal era a ela que pertencia o direito legítimo sobre a Alsácia.



Resultados e Conclusões: a questão da Nação

Desde que o conceito 'nação' começou a existir, nunca houve uma única, objetiva e direta definição do que é, ou mesmo de quais características limitadas e pontuais é preciso, ou era preciso ter para que um povo, população ou agrupamento humano pudesse ser definido como tal. A criação de uma identidade nacional, de um sentimento de nacionalidade, do nacionalismo em geral, da idéia de pátria, nação foi uma invenção do século XIX, a “Era do Nacionalismo”; fruto de uma necessidade política, ou mesmo sócio-cultural.

“A nação moderna é, então, um resultado histórico.” (RENAN, Ernest).

Em um contexto de instabilidade política, em que Estados precisam se fortalecer para se fixarem ou se legitimarem no poder, a criação de um sentimento nacional, ou seja, de Nações e algo que ligue seu povo a ela foi fundamental. Desde então, as Nações, e posteriormente os Estados-Nação, acabaram sendo majoritários no contexto mundial, e definir o que os torna uma delas tornou-se algo de fundamental importância.

Nas ciências do XIX, com o Positivismo, Escola Metódica e todo cientificismo, alguns elementos davam legitimação histórica e científica às Nações, e também despertavam controvérsias entre intelectuais que defendiam Nações distintas e, muitas vezes, inimigas entre si, como é possível encontrar na carta Coulanges:

- Raça (etnologia)
- Língua (filologia)
- Interesses políticos ou comerciais comuns
- Geografia local
- Origem histórica comum
- Sentimento nacional

